



A LITERATURA INDÍGENA INFANTOJUVENIL NO CONTEXTO ESCOLAR

Janete Ajala da Silva (UFGD)

CEELLE - Centro de Estudos em Ensino, Leitura, Literatura e Escrita

janete_ajala@hotmail.com

Célia Regina Delácio Fernandes (UFGD/CEELLE)

celiafernandes@ufgd.edu.br

RESUMO: Nesta comunicação será apresentado o projeto de dissertação de mestrado em Letras que tem por objetivo estudar os modos de representação de personagens indígenas na produção literária infantojuvenil brasileira contemporânea. Para trabalhar as questões relacionadas aos povos indígenas no contexto escolar, pretende-se pesquisar as obras de uma autora da Literatura Indígena – chamada também de Literatura Nativa; examinar a relação entre o verbal e o visual; averiguar leis e portarias acerca da necessidade de se estudar a temática indígena no ensino básico e, ainda, refletir sobre a importância dessa abordagem na sala de aula. O *corpus* de análise é constituído por três obras da escritora indígena Eliane Potiguara: *A cura da Terra* (2015); *O coco que guardava a noite* (2012); e *O pássaro encantado* (2014). A seleção, somente, de autoria feminina indígena, se dá pelo fato de que a temática indígena, de um modo geral, por muito tempo foi representada por escritores não indígenas, habituados a um olhar colonizador – com certo convencionalismo, que retratam a cultura indígena como inferior e estereotipada (BHABHA, 1992). Desse modo, esta pesquisa, de caráter documental e bibliográfico, almeja uma análise aprofundada da temática, tendo em vista que os estudos no campo da literatura infantojuvenil de autoria indígena é bastante recente e esparsos, e a Literatura Nativa ainda é algo novo, no acervo de obras que compõem a Literatura Indígena. Ante o exposto, este projeto de mestrado busca, além de contribuir com a ampliação dos estudos a respeito da Literatura Indígena infantojuvenil, divulgar a cultura e a história escrita por autoras indígenas, diminuir preconceitos e estereótipos, ainda presentes na sociedade e no contexto escolar, e incentivar a leitura dessas obras. Também espera contribuir na formação de leitores multiculturais e plurais no âmbito escolar, para a construção de uma sociedade inclusiva e, principalmente, justa. Para a análise das obras, parte-se, prioritariamente, dos estudos de Bonin (2012), Bhabha (1992), Campbell (1990), Candido (1995), Cassirer (1992), Chartier (1988), Eliade (1972), Fernandes (2017), Graúna (2016), Hall (2016); (2015), Hollanda (2018), Jekupé (2009); (2013), Mundukuru (2014) e Thiél (2012).

Palavras-chaves: Literatura infantojuvenil; Escritora indígena; Literatura Nativa; Personagens indígenas.